



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2151 - Ano A - Verde

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 04/09/2011

“O amor é o cumprimento perfeito da Lei”



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Neste 23º Domingo do Tempo Comum, recebemos do Senhor o mandamento do diálogo de ajuda entre os irmãos e a certeza de sua presença na comunidade reunida.

Celebramos a páscoa de Jesus Cristo que se manifesta em todas as pessoas e grupos que dialogam profundamente e procuram viver na transparência e na veracidade.

3. CANTO DE ABERTURA: 934 (CD 1) / 32 (CD 4)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM!

Dir.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai, e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: BENDITO SEJA DEUS QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

5. PERDÃO

Dir.: Peçamos a Deus, rico em misericórdia, o perdão de nossas faltas, rezando:

CONFESSOS A DEUS...

Dir.: Deus todo-poderoso, tem compaixão de nós, perdoa os nossos pecados e conduz-nos à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 191 (CD 12) / faixa 24 (CD 23)

Dir.: Glorifiquemos o Pai e o Filho com o Espírito Santo, cantando:

7. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Deus, pai e mãe de amor, tu nos libertaste em Cristo e nos deste o teu Santo Espírito. Guarda na tua bondade teus filhos e filhas, para que todos os que professam a fé em ti sejam livres de todas as amarras e permaneçam firmes no Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

ESCUUTA DA PALAVRA: 860 (CD 12)

8. PRIMEIRA LEITURA: Ez 33,7-9

9. SALMO RESPONSORIAL: 94 (95)

**NÃO FECHES O CORAÇÃO, OUVI, HOJE,
A VOZ DE DEUS!**

*Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos o Rochedo que nos salva!
Ao seu encontro caminhemos com louvores,
e com cantos de alegria o celebremos!*

*Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra,
e ajoelhemos ante o Deus que nos criou!
Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor,
e nós somos o seu povo e seu rebanho,
as ovelhas que conduz com sua mão.*

*Oxalá ouvísseis hoje a sua voz:
“Não fecheis os corações como em Meriba,
como em Massa, no deserto, aquele dia,
em que outrora vossos pais me provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras”.*

10. SEGUNDA LEITURA: Rm 13,8-10

11. EVANGELHO: Mt 18,15-20

12. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 354 (CD 4) ou

Aleluia, aleluia, aleluia.

*O Senhor reconciliou o mundo em Cristo,
confiando-nos sua Palavra;
a Palavra da reconciliação,
a Palavra que hoje, aqui, nos salva.*

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Apresentemos a Deus, nosso Pai,
as necessidades de nossa comunidade
e as nossas.

**OUVE DEUS DE AMOR, NOSSO CLAMOR!
(faixa 22 – CD 24)**

*Senhor, ajuda-nos a lutar por um Brasil
livre e soberano, fundado na justiça, na
solidariedade e na igualdade dos direitos,
onde todos vivam com dignidade.*

*Senhor, orienta os nossos governantes
para que trabalhem no sentido de diminuir
cada vez mais a miséria do nosso povo.*

*Senhor, orienta as famílias e comunidades
cristãs, para que saibam superar, no diá-
logo e na correção fraterna, as limitações,
os defeitos de seus membros.*

*Senhor, ajuda todos nós aqui presentes,
para que o reconhecimento das nossas
deficiências e pecados nos torne mais
indulgentes e dispostos a perdoar a nos-
sos irmãos.*

Dir.: Acolhe, ó Pai, os pedidos de teu povo
aqui reunido, em nome de Jesus, teu Filho
e nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 518 (CD 4) /
faixa 17 (CD 25)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI NOSSO

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 590 (CD 26) /
605 (CD 12)

Dir.: Irmãos e irmãs, saudemo-nos dese-
jando a paz.

19. COMUNHÃO: 678 (CD 4) / 821 (CD 8)

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, diz em voz alta voltado para a assembleia: Irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.)

20. ORAÇÃO

Oremos(pausa): Ó Pai, tu nos reuniste hoje entre irmãos e irmãs e abençoa-te nosso encontro com o teu alimento. Acolhendo hoje a tua visita, não apenas aspiramos a uma convivência humana mais profunda, mas te suplicamos, ó Pai, o dom da unidade visível em nossas comunidades. Nós te pedimos em nome do teu filho Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém

21. RITO DE LOUVOR: 301 / 329 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e depois canta-se um salmo ou canto bíblico).



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

► 17º Grito dos Excluídos e das Excluídas, 7 de setembro, “Pela vida grita a Terra.

Por direitos, todos(as) nós! Motive a sua comunidade, pegue sua bandeira (eixo ambiental, eixo econômico, eixo da juventude ou eixo social) e venha gritar por seus direitos. Local: Bairro São Pedro - Vitória.

► Festa de Nossa Senhora da Vitória, padroeira da Arquidiocese, 8 de setembro, na Catedral Metropolitana, 9 h da manhã. Participe!

► Confira as notícias de nossa Igreja no site: www.aves.org.br.

23. CANTO FINAL: 791 (CD4) / 783 (CD 26)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: A paz do Pai, que supera todo entendimento, guarde teus corações e tuas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. Amém.

Dir.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e ao longo da semana bendigamos ao Senhor.

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ªfeira: Cl 1,24-2,3 / Sl 61(62) / Lc 6,6-11

3ªfeira: Cl 2,6-15 / Sl 144(145) / Lc 6,12-19

4ªfeira: Cl 3,1-11 / Sl 144(145) / Lc 6,20-26

5ªfeira: Mq 5,1-4/ Sl 70 (71); 12(13) / Mt 1,1-16.18-23 ou 18-23

6ªfeira: 1Tm 1,1-2.12-14 / Sl 15(16) / Lc 6,39-42

Sábado: 1Tm 1,15-17 / Sl 112(113) / Lc 6,43-49

ORIENTAÇÕES

- ▶ Motivar o estudo nos círculos bíblicos – livro do Êxodo.
- ▶ Setembro é o mês dedicado à Bíblia. Acolher o Livro da Palavra com canto bem alegre.
- ▶ Criar um clima orante ensaiando os cantos e refrãos contemplativos.
- ▶ O ambão poderá ser ornamentado com flores ou fitas coloridas e a bandeira nacional poderá ter lugar de destaque nesta celebração.
- ▶ Preparar bem os leitores e salmistas.

Formação Litúrgica

Característica própria da Palavra de Deus na ação litúrgica

Na celebração litúrgica, a Palavra de Deus não se exprime sempre do mesmo modo, nem penetra sempre nos corações dos fiéis com a mesma eficácia; mas Cristo está sempre presente em sua palavra e, realizando o mistério da salvação, santifica os homens e presta ao Pai o culto perfeito.

Mais ainda, a economia da salvação, que a Palavra de Deus não cessa de recordar e prolongar, alcança seu mais pleno significado na ação litúrgica, de modo que a celebração litúrgica se converta numa contínua, plena e eficaz apresentação desta Palavra de Deus. Assim, a Palavra de Deus, proposta continuamente na Liturgia, é sempre viva e eficaz pelo poder do Espírito Santo, e manifesta o amor ativo do Pai, que nunca deixa de ser eficaz entre os homens.

A Palavra de Deus na economia da salvação

A Igreja anuncia o mesmo e único mistério de Cristo quando proclama, na celebração litúrgica, o Antigo e o Novo Testamento. Com

efeito, no Antigo Testamento está latente o Novo, e o Novo se faz patente o Antigo. O centro e a plenitude de toda a Escritura e de toda a celebração litúrgica é Cristo: por isso deverão beber de sua fonte todos os que buscam a salvação e a vida.

Quanto mais profundamente se compreender a celebração litúrgica, mais profundamente se estimará a importância da Palavra de Deus; e o que se diz de uma pode-se afirmar de outra, visto que ambas lembram o mistério de Cristo e o perpetuam, cada qual a seu modo.

A Palavra de Deus na participação litúrgica dos fiéis

Na ação litúrgica, a Igreja responde fielmente o mesmo “Amém” que Cristo, mediador entre Deus e os homens, pronunciou, de uma vez para sempre, ao derramar seu sangue, a fim de selar, com a força de Deus, a nova aliança no Espírito Santo.

Quando Deus comunica a sua Palavra, sempre espera uma resposta, que consiste em escutar e adorar “em Espírito e verdade” (Jo 4,23). O Espírito Santo, com efeito, é quem faz que esta resposta seja eficaz, para que se manifeste na vida o que se escuta na ação litúrgica, segundo aquelas palavras: “Sede por isso executores da palavra, e não apenas ouvintes” (Tg 1,22).

As atitudes corporais, os gestos e palavras com que se exprime a ação litúrgica e se manifesta a participação dos fiéis, não recebem seu significado unicamente da experiência humana, de onde são tirados, mas também da Palavra de Deus e da economia da salvação, à qual se referem. Por isso, os fiéis tanto mais participam da ação litúrgica, quanto mais se esforçam, ao escutar a Palavra de Deus nela proclamada, por aderir ao próprio Verbo de Deus encarnado em Cristo. Assim, procurem que o que celebram na liturgia seja uma realidade em sua vida e costumes e, inversamente, o que fizerem em sua vida se reflita na liturgia.

(Extraído da Introdução Geral do Elenco das Leituras Bíblicas)

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES